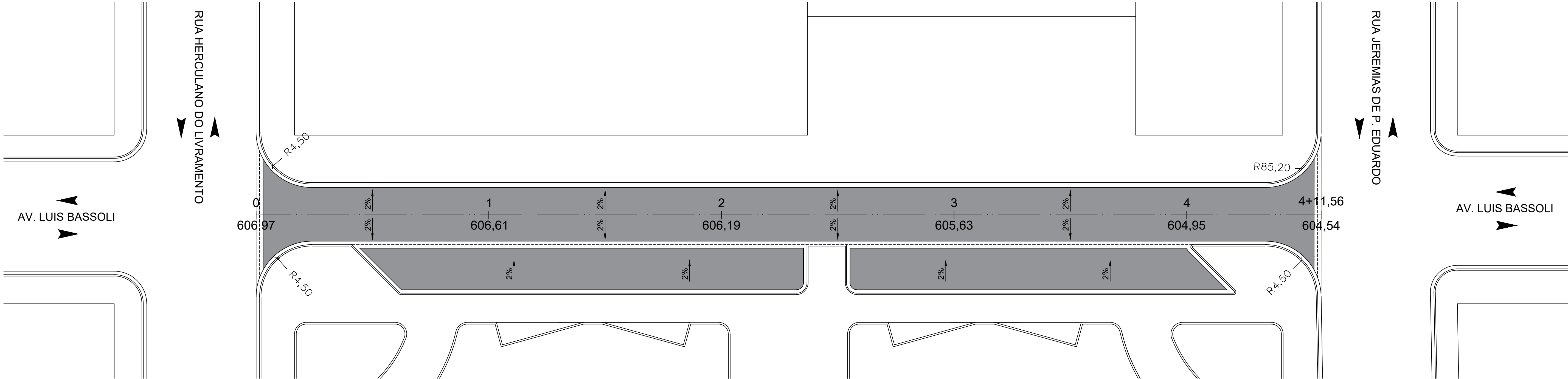
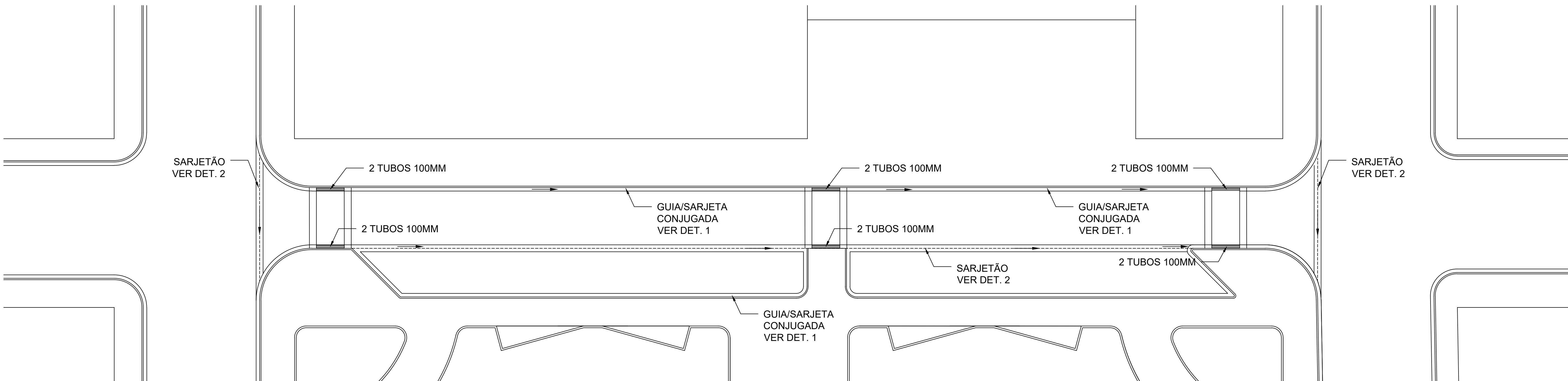
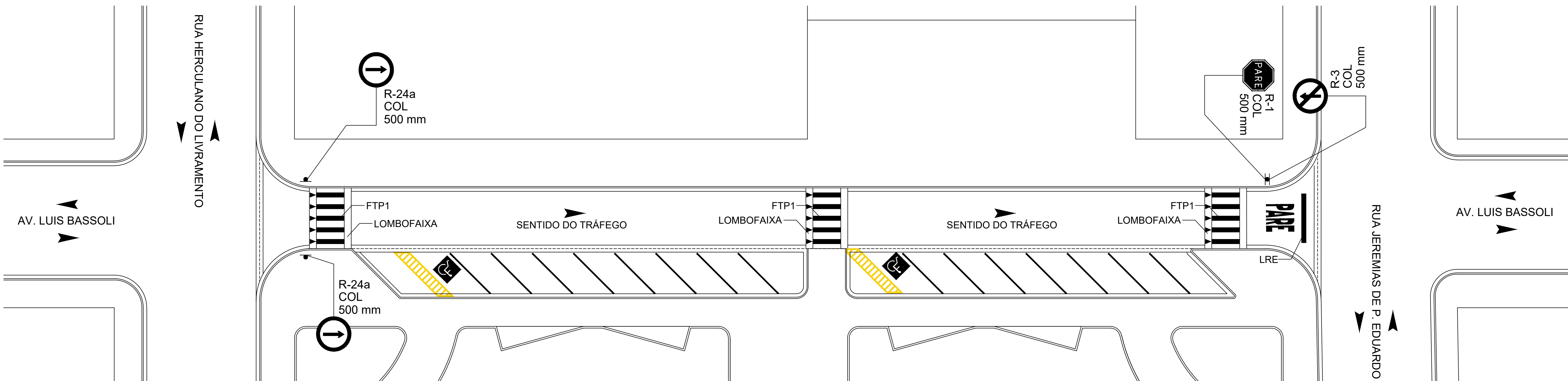




PLANTA DE PAVIMENTAÇÃO
ESCALA 1 : 250



PLANTA DE DRENAGEM
ESCALA 1 : 250

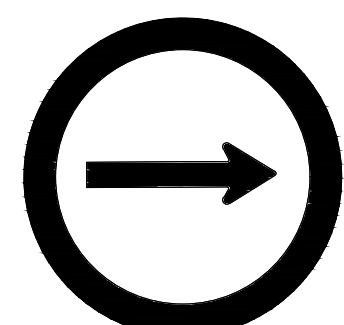


PLANTA DE SINALIZAÇÃO
ESCALA 1 : 250

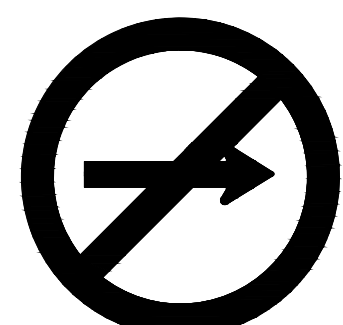
DETALHE "3"
SINALIZAÇÃO VERTICAL



Código: R-1
Quantidade: 01 Unidade
Dimensão: L=0,25 m
Suporte: Coluna PP simples



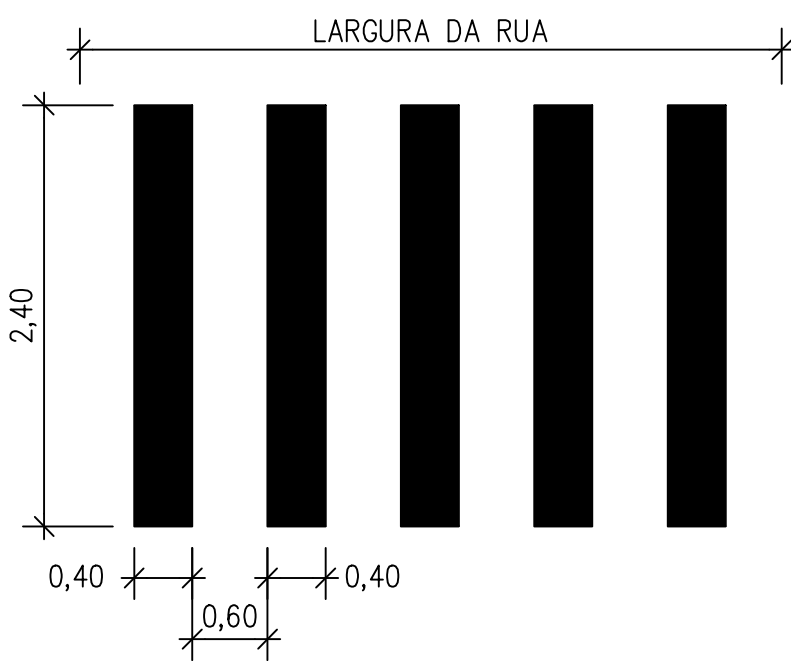
Código: R-24a
Quantidade: 02 Unidades
Dimensão: Ø=0,50 m
Suporte: Coluna PP simples



Código: R-3
Quantidade: 01 Unidade
Dimensão: Ø=0,50 m
Suporte: Coluna PP simples

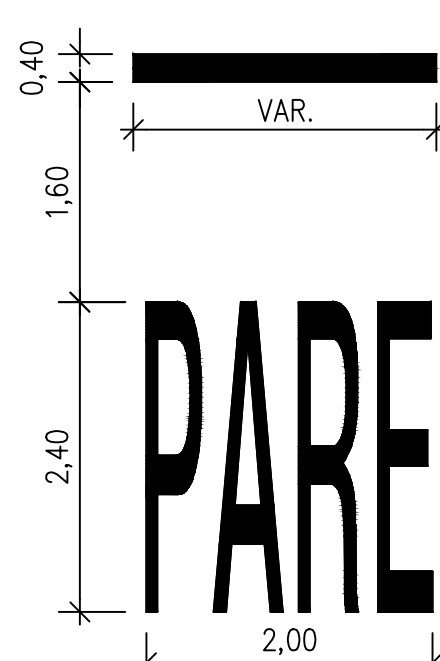
DETALHE "4"

FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE - FTP-1
PINTURA BRANCA - TERMOPLÁSTICO HOT-SPRAY



DETALHE "5"

LEGENDA "PARE": DE A PREFERÊNCIA E LINHA DE RETENÇÃO
PINTURA BRANCA - TERMOPLÁSTICO HOT-SPRAY

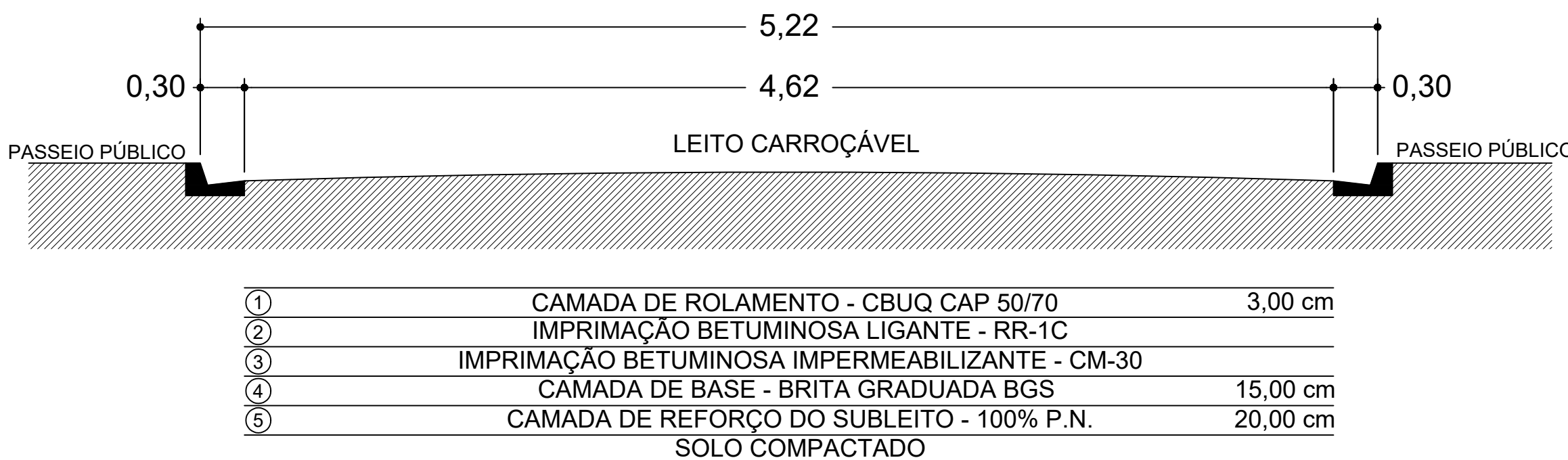


RESUMO DE QUANTIDADE DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

DESCRIÇÃO	COR	QUANT. (m²)
PINTURA DEFINITIVA	BR X	27,82
TINTA EM TERMOPLASTICO HOT SPRAY	AM X	4,60

RESUMO DE QUANTIDADE DE SINALIZAÇÃO VERTICAL

CÓDIGO	DIMENSÕES	ÁREA	QUANT.	ÁREA	TIPO DE	QUANT.
COMP.	ALTURA	LARG./DIM.	UNIT. (m²)	TOTAL (m²)	SUORTE	
R-1		0,25	0,3018	1,00	COL_PP SIMPLES	0,50
R-3		0,50	0,1963	1,00	COL_PP SIMPLES	2,00
R-24a		0,50	0,1963	2,00	COL_PP SIMPLES	0,50
			TOTAL	0,89	TOTAL	3,00



CORTE TRANSVERSAL DA VIA
SEM ESCALA

TABELA I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

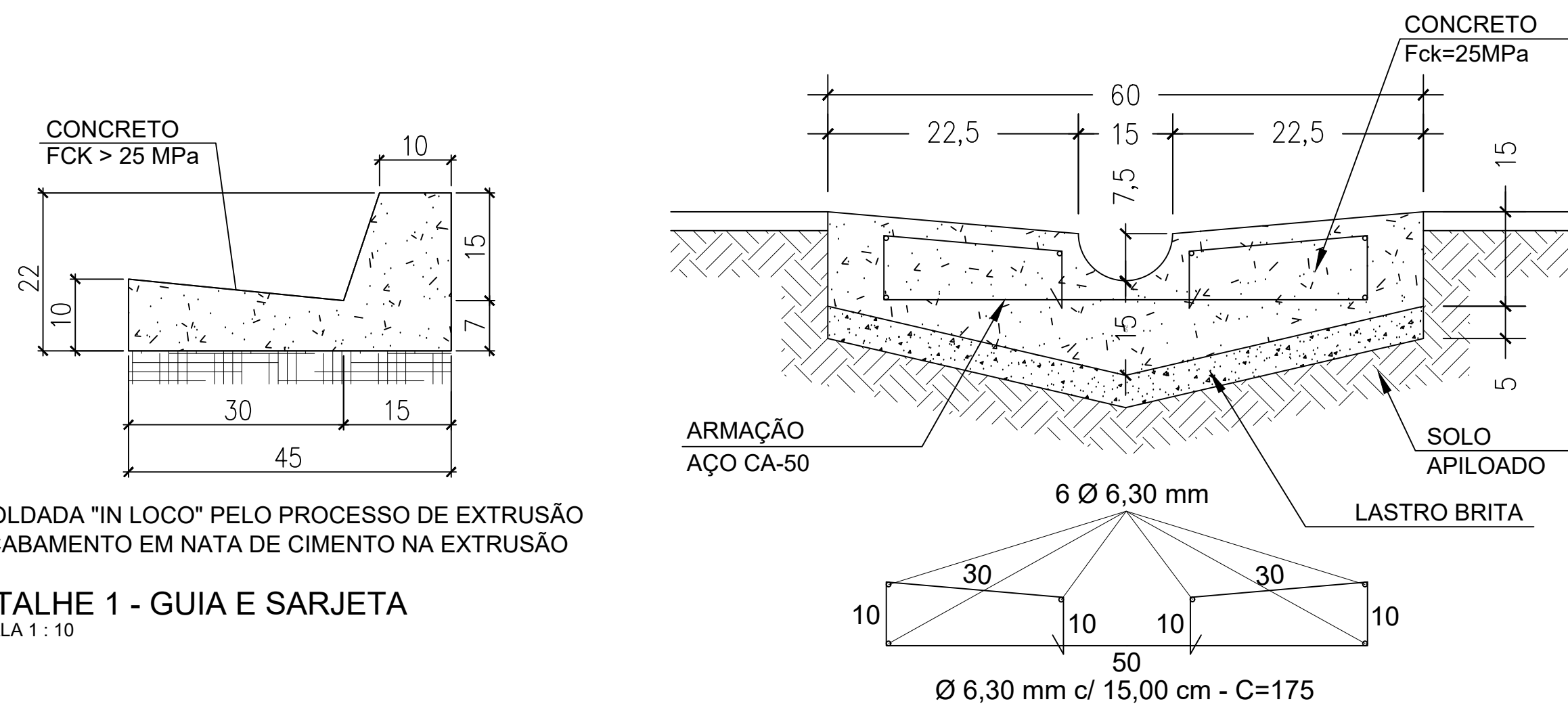
LEGENDA	MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO
①	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE - FAIXA "III"	ET-DE-P00/027 - DER/SP
②	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE - RR-1C	ET-DE-P00/020 - DER/SP
③	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE - CM-30	ET-DE-P00/019 - DER/SP
④	BASE BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS) - FAIXA "B"	ET-DE-P00/008 - DER/SP
⑤	MELHORIA E PREPARO DO SUBLEITO (CBR ≥ 7.0%)	ET-DE-P00/001 - DER/SP

TABELA II - LIBERAÇÃO DE CAMADAS POR DEFLECTOMETRIA

PARÂMETRO ADICIONAL DE CONTROLE	CAMADAS DA ESTRUTURA DOS REPAROS PROFUNDOS	VALOR DEFLECTOMÉTRICO RECOMENDADO (1/100 mm)
DEFORMABILIDADE	CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO (CBR ≥ 7.0%)	≤ 120
	CAMADA DE BASE DE BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS) ESPESSURA DE 0,15 m	≤ 80
	CAMADA DE ROLAMENTO - CBUQ, FAIXA "III" ESPESSURA DE 0,04 m	≤ 65

TABELA III - QUADRO DE QUANTIDADES

LEGENDA	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO	m²	747,25



DETALHE 2 - SARJETÃO

ESCALA 1 : 10

NOTAS - PAVIMENTAÇÃO

- TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
- A CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO DEVERÁ:
 - APRESENTAR CBR MAIOR OU IGUAL A 7.0% E EXPANSÃO MENOR OU IGUAL A 2.0%;
 - SER ISENTO DE MATERIA ORGÂNICA;
 - SER ESCARIFICADO E COMPACTADO (100% DE ENERGIA DO PROCTOR NORMAL) NA UNIDADE ÓTIMA EM UMA PROFUNDIDADE DE PELO MENOS 0.50 m.
- SEMPRE QUE UM SEGMENTO APRESENTAR CAPACIDADE DE SUPORTE CBR INFERIOR AO CBR_D DE PROJETO E/OU EXPANSÃO SUPERIOR A 2.0%, DEVERÁ SER CONSULTADA A PROJETISTA PARA EVENTUAL SUBSTITUIÇÃO DE SOLOS DO SUBLEITO.
- A EXECUÇÃO DOS ATERROS DEVERÁ SEGUIR RIGOROSAMENTE A ESPECIFICAÇÃO DESTES SERVIÇOS, OBSERVANDO QUE AS ÚLTIMAS CAMADAS DO ATERRAMENTO, COMPREENDENDO OS ÚLTIMOS 0.60 m DE ATERRAMENTO, DEVERÃO APRESENTAR AS CARACTERÍSTICAS ESPECIFICADAS PARA O SUBLEITO, ITEM 3 a.
- A EXECUÇÃO DOS CORTES DEVERÁ SEGUIR RIGOROSAMENTE A ESPECIFICAÇÃO DESTES SERVIÇOS, OBSERVANDO QUE O FUNDO DE CORTE EM UMA ESPESSURA DE 0.40 m DEVERÁ APRESENTAR AS CARACTERÍSTICAS ESPECIFICADAS PARA O SUBLEITO, ITEM 3 a.
- A CAMADA DE BASE DE BRITA GRADUADA SIMPLES DEVERÁ APRESENTAR CBR SUPERIOR À 80.0% E EXPANSÃO INFERIOR À 0.5%.
- AS CAMADAS DAS ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS DEVEM SER LIBERADAS PELA FISCALIZAÇÃO MEDIANTE VERIFICAÇÃO ATRAVÉS DE CONTROLE DEFLECTOMÉTRICO, UTILIZANDO-SE VIGA BENKELMAN. OS VALORES ADMISSÍVEIS PARA CADA CAMADA DAS ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS ESTÃO APRESENTADOS NA TABELA II. ALÉM DO CONTROLE DEFLECTOMÉTRICO, TODAS AS EXIGÊNCIAS CONSTANTES NAS ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇO DE CADA CAMADA DEVERÃO SER RIGOROSAMENTE ATENDIDAS.

NOTAS - SINALIZAÇÃO

- TODA A SINALIZAÇÃO HORIZONTAL CUJA A COR NÃO ESTIVER ESPECIFICADA DEVERÁ SER PINTADA NA COR BRANCA;
- O TERMOPLÁSTICO CORRESPONDE À MISTURA DE LIGANTES: PARTÍCULAS GRANULARES COM ELEMENTOS INERTES, PIGMENTOS E SEUS AGENTES DISPERSORES. MICRO ESFERAS DE VIDRO E OUTROS COMPONENTES. DEVE ATENDER AOS REQUISITOS DA NBR 13159. AS ESFERAS DE VIDRO DEVEM ATENDER AOS REQUISITOS DAS NORMAS NBR 6831;
- AS CHAPAS DESTINADAS À CONFEÇÃO DAS PLACAS DE AÇO DEVEM SER PLANAS DO TIPO "NB" 1010/1020 COM ESPESSURA DE 1,25mm, BITOLA DE #18;
- AS PLACAS DE REGULAÇÃO DEVERÃO TER FUNDO BRANCO REFLETIVO, ORLAS E TARJAS EM VERMELHO REFLETIVO. LEGENDAS E SÍMBOLOS NA COR PRETA NÃO REFLETIVA;
- O TIPO DE PELÍCULA REFLETIVA A SER UTILIZADA DEVERÁ SER DO TIPO "GRAU TÉCNICO";
- OS SUPORTES DE SUSTENTAÇÃO DE PLACAS DE SOLO DEVERÃO SER METÁLICOS DO TIPO COLUNA PP SIMPLES.

REVISÕES

Nº	DISCRIMINAÇÃO	DATA	VERIFICAÇÃO
0	ENTREGA INICIAL P/ CLIENTE	05/01/2024	S. HAMMINE

HAMINE ENGENHARIA LTA
CNPJ: 07.042.830/0001-68

MUNICÍPIO DE VISTA ALEGRE DO ALTO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
Praça Dr. Emílio Henrique Ower Sandolth, 278 - Centro
Fone: (16) 3277-8300 – engenhar@vistaalegrealto.sp.gov.br

OBRA: REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DR. EMÍLIO HENRIQUE OWER SANDOLTH
LOCAL: PRAÇA DR. EMÍLIO H. OWER SANDOLTH, S/Nº - VISTA ALEGRE DO ALTO
OBJETO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO
ASSUNTO: PLANTA GERAL E DETALHAMENTOS

ELABORADO	INDICADA	DATA
S. HAMMINE		JAN/2024

FOLHA

MUNICÍPIO DE VISTA ALEGRE DO ALTO
CNPJ: 52.854.775/0001-28
LUIZ ANTONIO FIORANI - PREFEITO MUNICIPAL

SAID ABOU HAMMINE FILHO
ENGº CIVIL - CREA-SP: 506.301.169-7
A/R T. Nº: 20200402000658

PAV-01/01